

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXIV - nº 386 Janeiro - Fevereiro/2007



RGGA 2007

**Um elo de amor
e fraternidade**

Alexandra P. Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)

Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos10,00

Bezerra de Menezes

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS

Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....18,00

Cláudia Marun

MARCAS DA VIDA

Com casamento abalado, mulher reencontra ídolo da adolescência.....26,00

Cristina Ghiraldelli

GIRANDA

Para crianças de 7 a 9 anos ler e colorir, acompanha giz de cera.....10,00

Dário Sandre Jr.

DO OUTRO LADO DA CRUZ

Romance sobre a luta de um homem em busca do sentido da vida.....28,90

Diversos

CRESCENDO CANTANDO

120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....48,00

CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

INFANTO-JUVENIL

Obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....28,00

EAE - PERGUNTAS E RESPOSTAS

Esclarecimentos sobre a Escola de Aprendiz dos Evangelho em mais de 160 questões respondidas por dirigentes e expositores da Aliança.....25,00

ENTENDENDO O ESPIRITISMO / ENTENDIENDO

EL ESPIRITISMO (ESPAÑHOL)

Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....20,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - INTERMED. A.....32,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - INTERMED. B.....36,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A.....46,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B.....44,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM C.....42,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - MATERNAL.....30,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....40,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....38,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....34,00

FDJ - PERGUNTAS & RESPOSTAS

Esclarecimentos sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus em mais de 100 questões além de artigos de *O Trevo* publicados ao longo de 30 anos.....24,00

INICIAÇÃO ESPÍRITA/INICIACIÓN ESPIRITA

Conteúdo da Escola de Aprendiz dos Evangelho.....28,00

VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendiz dos Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc.....25,00

Edgard Armond

ALMAS AFINS

A afinidade espiritual através dos milênios.....14,00

AMOR E JUSTIÇA

História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....15,00

CORTINA DO TEMPO (NA)

A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO /

DESENVOLVIMIENTO MEDIUMNICO (ESPAÑHOL)

A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....10,00

DUPLA PERSONALIDADE (A)

Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....17,00

ENQUANTO É TEMPO

Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....20,00

ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO

Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

EXILADOS DA CAPELA (OS) - DESTERRADOS DE

CAPELA (LOS) (ESPAÑHOL)

O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....20,00

FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS

Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....16,00

GUIA DO APRENDIZ

Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da Iniciação Espírita.....6,00

GUIA DO DISCÍPULO

Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....4,00

HORA DO APOCALIPSE (A)

Mensagens de espíritos de elevada hierarquia sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....16,00

LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE

REMISSIVO DE NA SEMEADURA I E II)

Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....15,00

LIVRE-ARBITRÍO (O) / LIBRE ALBEDRÍO (EL)

(ESPAÑHOL)

Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio.....16,00

MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)

Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....15,00

MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑHOL)

Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica. Best-seller com mais de 120.000 exemplares vendidos.....26,00

MENSAGENS E INSTRUÇÕES

Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....16,00

MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA (ESPAÑHOL)

Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....14,00

PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES

(ESPAÑHOL)

Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual.....20,00

PRÁTICA MEDIÚNICA

Seis textos abordando a prática mediúmica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....24,00

REDENTOR (O) / REDENTOR (EL) (ESPAÑHOL)

A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....20,00

RELEMBRANDO O PASSADO

Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....18,00

RELIGIÕES E FILOSOFIAS

Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo.....19,00

RESPONDENDO E ESCLARECENDO

Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: *Esclarecendo*, na década de 1970, do jornal espírita *O Semador*.....15,00

ROTEIRO ILUSTRADO

Para o estudo do livro "Passes e Radiações". Acompanha fita de vídeo.....20,00

SALMOS

As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....16,00

SEARA DO EVANGELHO

Temas selecionados de Allan Kardec, Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, André Luiz e outros espíritos com comentários evangélicos.....14,00

TIRADENTES MISIONÁRIO E TEXTOS

SELECIONADOS

Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui *Salmos e Pensamentos em Prosa e Verso*.....14,00

SEMEADURA I (NA).....16,00

SEMEADURA II (NA).....15,00

Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

VERDADES E CONCEITOS (I).....12,00

VERDADES E CONCEITOS (II).....17,00

Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Edison Carneiro

ROMANCE ANDALUZ

Obra mediúmica sobre família e fidelidade.....28,00

Elizabeth Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)

O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Eurípedes Kühll

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA

Intrúções e comentários sobre a produção do livro espírita.....14,00

Francisco Acquarone

BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES

Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....16,00

Ismael Armond

CRISTIANISMO PRIMITIVO

Análise histórica sobre as transformações da igreja cristã até tornar-se expressão do poder temporal.....15,00

EDGARD ARMOND, MEU PAI

A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....20,00

EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA

ESPÍRITA

A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Cotroni Valenti

A VIDA NOSSA DE CADA DIA

Reflexão sobre temas como uniões e separações, pais e filhos, sexo, provações, etc.....15,00

Maria Helena Mattos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual.....13,00

Maria Vendrell Spinelli

UMA HISTÓRIA QUASE COMUM

Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendiz.....26,00

Roberto de Carvalho

A CABANA DAS FLORES

Romance mediúnico sobre o amor incondicional entre os homens.....22,00

Sônia M. S. Oliveira

PLANETA AZUL

O espírito Angélica fala sobre cidadania, e preservação do planeta para crianças.....10,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO

Coletânea de crônicas publicadas durante dez anos na coluna *Espiritismo*, do jornal *Folha da Tarde*.....24,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM

Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....14,00

Harpas Eternas

PAI CELESTE (CD)

CD reunindo lírios e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....22,00

EDITORA E DISTRIBUIDORA ALIANÇA

Rua Francisco Migueleira, 259 - Bela Vista - São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
tel. (0**11) 3105-5894 - fax (0**11) 3107-9704 - e-mail: alianca@alianca.org.br

Chegou a hora!

A Reunião Geral da Aliança está iniciando.

Já podemos sentir o pulsar dos corações!

Irmãos, durante estes quatro dias estaremos reunidos novamente em Aliança.

A alegria está no ar e contagia a todos.

A emoção se faz traduzir no olhar, no abraço, no carinho que sentimos uns pelos outros.

Que possamos fazer deste encontro momentos de fraternidade.

Que possamos ir além do "NÓS RGA" para o "NÓS HUMANIDADE" e juntos abraçarmos o mundo numa vibrante corrente de Amor Fraternal.

O ideal de Aliança que um dia abraçamos não deixará de estar presente dentro cada um.

Com certeza serão muitas as reflexões que surgirão neste período de convívio presencial.

Lembremos que o Amor de Jesus é universal e nos ampara sempre!

Unamo-nos amando, compreendendo e exemplificando, afinal "A ALIANÇA SOMOS NÓS", "UNIDOS POR UM IDEAL", "NUM ELO DE AMOR E FRATERNIDADE".

Muita Paz a todos!

Sejam bem vindos à RGA 2007.

Coordenação da RGA

O TREVO

Eduardo Miyashiro, José Francisco de Oliveira Filho, Guidini, Luiz Carlos Amaro, Paulo Avelino, Maria Cândida e Nivaldo Giraldeoli.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

Fax (0**11) 3107-9704 - www.alianca.org.br - e-mail: trevo@alianca.org.br

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para publicação em março, os textos devem chegar até 1 de fevereiro, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso
Editoração: Thais Helena Franco
Conselho Editorial: Azamar Trindade, Cláudio Cravencio, Catarina Santa Bárbara, Diógenes Camargo,

NESTA EDIÇÃO

5

Conselho

A última reunião de 2006

9

Relações Institucionais

150 anos de Espiritismo

10

Mocidade em Ação

Cursos e reuniões em SP e RS

14

Eventos

Astronauta brasileiro em encontro espírita

16

Centro Espírita

Apelo aos Expositores

19

Discípulos de Jesus

Ingressantes na FDJ no Litoral e Capital/SP

Siglas utilizadas

AEE	Aliança Espírita Evangélica
RGA	Reunião Geral da Aliança
EAE	Escola de Aprendizes do Evangelho
EAED	Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância
ME	Mocidade Espírita
AGI	Assembléia de Grupos Integrados
CGI	Conselho de Grupos Integrados
GA	Grupo da Aliança
GI	Grupo Integrado
GC	Grupo Inscrito
CE	Centro Espírita
GE	Grupo Espírita
CEAE	Centro Espírita Aprendizes do Evangelho
FDJ	Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Carta aos companheiros da Aliança

Queridos companheiros,

Na última reunião com os coordenadores regionais, no ano passado, entristeceu-nos o fato de todas as Regionais estarem com dificuldades para administrar seus quadros de expositores.

O assunto se reveste de gravidade, na medida em que o sistema de troca de expositores entre as Casas nasceu com a Aliança e constitui-se em fator primordial para o funcionamento de forma satisfatória de nosso programa.

Se nos lembrarmos que, na noite de 4 de dezembro de 1973, expositores e dirigentes de Centros procuraram Edgard Armond, em sua casa, e receberam dele o questionamento e as orientações sobre o apoio mútuo de dirigentes e expositores, instruindo-lhes que esse compromisso entre as Casas lhes daria as condições necessárias para a implementação dos programas e a força para fazerem juntos aquilo que sozinhos não conseguiriam, percebemos que, da forma que as coisas hoje ocorrem, estamos caminhando na contramão de nossos princípios, já que foi desse compromisso que se originou nossa querida Aliança.

Refletindo, verificamos que o incômodo é ainda maior, pois as Casas estão encaminhando cada vez menos candidatos para participar dos cursos de expositores, acreditando, quem sabe, que um programa de computador que controle a distribuição de aulas poderá suprir a falta de expositores em uma determinada regional, esquecendo-se de que ele, o expositor, é elemento fundamental para o sucesso da aula.

Na literatura espírita atual encontramos diversos autores que descrevem a importância de priorizarmos a "causa" em relação à Casa e isso em Aliança nunca foi novidade, o que nos levava a crer que a assertiva seria muito mais adequada a outras instituições espíritas. Hoje, porém, na prática, verificamos que estamos correndo o risco de nos tornarmos destinatários diretos dessa observação, pois parte de nossas casas está mais preocupada em resolver seus próprios problemas, esquecendo-se das co-irmãs que passam por dificuldades seríssimas.

Estariamos nós sendo incapazes de legar às novas lideranças os verdadeiros conceitos de nosso ideal? Estariamos nós, dirigentes, tão assoberbados de trabalho que não conseguimos perceber isso? Estariamos mais preocupados em formar passistas em detrimento da formação de expositores? Qual é o nosso foco? Para onde estamos caminhando?

São perguntas a serem repercutidas por nós, expositores, dirigentes de turmas, dirigentes de estudo, dirigentes de Casas, pois o problema é nosso não podemos transferi-lo a outrem.

Não podemos perder de vista que nós, dirigentes de turmas, temos o compromisso de atuar como expositores em outras turmas, outros Grupos, outras Regionais e até em outros Estados, quando oportuno. Esse comportamento evidencia a importância de nosso sistema de trabalho como, também, nos proporciona o nosso próprio crescimento, a troca de experiência, passando, ainda, para a turma que dirigimos uma visão mais ampla e mais real de nossa Aliança, onde não há ninguém tão auto-suficiente que não necessite de ajuda, nem tão pequeno que não tenha nada com que contribuir.

Equipe de direção da Aliança

Relato da 4ª reunião do CGI

Secretaria AEE

Em 10 de dezembro passado, nas dependências do CEAE Manchester (São Paulo), realizamos a última reunião do Conselho de Grupos Integrados (CGI) de 2006. O encontro ocorreu em clima de muita harmonia.

Cumprindo a rotina que organiza o CGI, após verificações, o C.E Vinha de Luz (São Paulo) passou para grupo titular; o Grupo Espírita Caminho da Luz, de Piracicaba, passou para grupo suplente.

Todos ouviram com muita atenção os relatos dos últimos acontecimentos dentro do nosso Movimento. Entre eles, destacamos:

- o 3º Encontro de Dirigentes de EAE, ocorrido em outubro de 2006 no espaço Santa Fé, em São Paulo, cujo tema foi "Caderneta Pessoal - o prazer de viver". Os resultados obtidos foram muito positivos do ponto de vista espiritual e material pela organização.

- o 1º Encontro de Evangelizadores Infantis. Realizado com sucesso principalmente pela participação intensa de todas as regionais. Anunciada a elaboração de um livro de apoio para o trabalho de Escola de Pais.

Foram detectados problemas relacionados à questão de Expositores para a Escola de Aprendizes do Evangelho, mais especificamente a falta de trabalhadores nesta tarefa. Os coordenadores regionais foram alertados e vão trabalhar o tema em suas respectivas regionais.

Na seqüência, foi exposta a proposta de edição do livro Referências Bibliográficas para aulas de EAE e Curso Básico.

A equipe que trabalha para melhoria dos exames espirituais apresentou um questionário que deverá ser respondido pelos dirigentes e secretários de Cursos de mé-

diuns. O objetivo é fazer um levantamento mais apurado de informações para formar um diagnóstico mais preciso e, assim, trabalhar diretamente nos problemas.

Sobre a RGA 2007, foi solicitado aos presentes que acessem o site da Aliança (www.alianca.org.br) com mais frequência, pois semanalmente há informações novas e importantes da RGA, além de outros assuntos de interesse para o movimento. O pagamento das inscrições será feito via boleto bancário no período de 2 a 15 de janeiro de 2007. Até o momento foram contabilizadas 1.400 inscrições.

O novo livro da Editora Aliança - Marcas da Vida - foi apresentado ao Conselho.

A equipe da EAE a Distância está com o material do programa pronto, a ser apresentado em reciclagens nos Grupos da Aliança. Ele contém 118 aulas, apresentado em um CD cor laranja.

O evento "150 anos de O Livro dos Espíritos" acontecerá em abril 2007 no Centro de Exposições Imigrantes, na zona sul da capital paulista. Veja mais informações na página 9 desta edição.

Em relação a Aliança no exterior, será iniciado um trabalho de vibrações para os grupos de outros países, em todas as regionais. O apoio é fundamental para a sobrevivência destas Casas, que estão, em vários casos, trabalhando em condições muito adversas.

ALDELE

A constituição e criação da ALDELE (Aliança Distribuidora e Editora de Livros Espíritas) foi o ponto alto da reunião. A companheira Elizabeth Bastos (G.E. Razin/SP), presidente da Assembléia de Constituição, convidou Cláudio Cravencço (secretário da AEE) para secretário da Assembléia de Constituição da

nova instituição. A preocupação foi colocar neste documento uma estrutura financeira para manutenção própria, mas que toda a inteligência e decisões ficassem submetidos ao CGI.

Todos os Grupos Integrados a AEE receberam cópia do Estatuto de fundação da ALDELE para análise e discussão nesta data.

A AEE será a sócia fundadora da instituição. Sempre que houver uma Assembléia na ALDELE deverá ter a presença da AEE, que tem 67% nas decisões por meio do Conselho de Grupos Integrados.

No decorrer da apresentação, houve espaço para esclarecimentos diversos. Em seguida passou-se para a eleição dos membros da diretoria da ALDELE. A sugestão aceita



foi que as mesmas pessoas que hoje coordenam as atividades da Editora Aliança, constituam a nova diretoria da ALDELE:

Diretor Superintendente
Eduardo Miyashiro
Diretor Administrativo-Financeiro - Luiz Pizarro
Diretor Comercial
Lisane Prado

Será acrescentado no Estatuto a substituição recíproca dos diretores, e que só será permitido acúmulo de dois cargos por gestão.

Foi eleito nesta data o grupo presidente do Conselho Fiscal: SEVE Caminhos da Libertação (Regional SP- Norte).

Os outros dois Grupos do Conselho Fiscal são: CEME - Centro Espírita Mansão da Esperança (Regional SP-Oeste) e CEAE Perdizes (Regional SP- Centro).

Foram indicadas também Casas suplentes: CECAVI (Centro Espírita Caminho e Vida (Regional SP - Leste) e C.E. Estrela do Caminho (Regional SP -Leste).

Presença na reuniões

O diretor geral da Aliança, Ricardo Rodrigues, pede a atenção para o fato de alguns companheiros consultarem sobre a possibilidade de assinar a lista de presença por Grupos ausentes.

Explicou que quando há faltas, há também um re-escalonamento

dos Grupos de titular para suplente e vice-versa. Quando acontece de alguém assinar por um Grupo ausente o processo natural de requisito para Casas Titulares e Casas Suplentes fica comprometido. Todos os coordenadores regionais e grupos conselheiros presentes opinaram que se a Casa não estiver com seu representante presente, a lista de presença não deve ser assinada por representante de outro grupo.

O servidor que trabalha em duas Casas só poderá representar um grupo perante o CGI.

Sede própria

O FASEP (Fundo de Aquisição para Sede Própria) foi novamente explicado, deixando claro que o objetivo é auxiliar as Casas a adquirirem sedes próprias. Um companheiro sugeriu durante a reunião que haja uma ferramenta para pesquisar porque o fundo ainda não "pegou" nos Grupos da AEE.

Apesar da equipe diretiva levar o assunto em todas as reuniões, ainda hoje temos companheiros dizendo que pouco sabem sobre o

FASEP.

O encontro foi encerrado com a leitura da mensagem do Plano Espiritual (transcrita a seguir). O próximo encontro do CGI acontecerá na RGA, no mês de fevereiro de 2007.

Mensagem

Não reclamamos da longa distância a alcançar.

Queridos discípulos, estamos chegando aos campos verdejantes e vamos sentir sob os nossos pés a leveza desse campo.

Já podemos tirar a aspreza forte do calor que nos envolve. Já podemos semear e colher.

Vejam como já crescemos e como podemos continuar crescendo. Para isso foi usado o esforço e a esperança de cada um.

Na verdade, já sabemos ser equilibrados e organizados nas nossas tarefas espirituais e profissionais. Não há mais tempo para a preguiça e reclamações.

Discípulos queridos, sigam adiante com amor e confiança e, acima de tudo, com muita união e responsabilidade.

Que todos nos possamos nos encontrar em campos verdejantes.

(mensagem recebida pela equipe da câmara de sustentação da reunião)

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convocados todos os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica para a Assembléia Geral Ordinária da Aliança, a se realizar em 19 de fevereiro de 2007, às 8h30min (1ª chamada) e 9h (2ª chamada), no auditório da Faculdade Ítalo Brasileira, à Av. João Dias, 2046, Santo Amaro - São Paulo - SP, com a seguinte ordem do dia:

- Apreciação de relato financeiro e prestação de contas referente ao exercício de 2006;
- Relato das atividades desenvolvidas pela diretoria atual;
- Definir a composição dos Grupos Integrados da Aliança e sua distribuição em Regionais;
- Relato das atividades do Conselho de Grupos Integrados da Aliança ao longo de 2006.

O Diretor Geral da Aliança

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados todos os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica para a Assembléia Extraordinária dos Grupos Integrados a se realizar em 19 de fevereiro de 2007, às 11h00 (1ª chamada) e 11h30min (2ª chamada), no auditório da Faculdade Ítalo Brasileira, à Av. João Dias, 2046 - Santo Amaro - São Paulo - SP, com a seguinte ordem do dia:

- Adequação do estatuto da Aliança Espírita Evangélica.

O Diretor Geral da Aliança.

Encontro Regional SP-Centro

Manhã contou com 31 participantes

Cláudio Cravencio - secretaria AEE

Em continuidade ao programa de encontros mensais com as Regionais, no domingo do dia 3 de dezembro de 2006, ocorreu o encontro da diretoria da Aliança Espírita Evangélica (AEE) com a Regional São Paulo-Centro, realizado nas dependências do CEAE Perdizes, na capital paulista.

Estiveram presentes os seguintes Grupos Espíritas da Regional: CEAE Perdizes, Núcleo Fraterno Samaritano, C.E. Vinha de Luz, Centro Espírita Mensageiros da Paz e Esperança (Cempe), C.E. Discípulos de Jesus, CEAE Genebra, C.E. Discípulos de Jesus - Paraíso e C.E. Alvorecer Cristão.

Além de membros da Regional, direção e companheiros de outras regionais, tivemos nesta reunião a presença dos diretores do Centro de Valorização da Vida (CVV) Milton Gabbai e Antonio Carlos. Eles conversaram com o grupo e comentaram o paralelo entre os papéis da Aliança e do CVV na sociedade e exaltaram a importância da aproximação e realização de trabalhos em conjunto entre as duas instituições.



Os representantes das Casas puderam expor suas conquistas e desafios, proporcionando uma troca de informações, com ótimo aproveitamento e um clima de trabalho objetivo, já que muitos dos desafios apresentados em encontro anterior foram alcançados com êxito, proporcionando novos objetivos para ser colocado em ação.

Agradecemos aos companheiros da Regional São Paulo-Centro pela acolhida fraterna e cumprimentamos a todos pela organização do encontro.

No dia 14 de janeiro de 2007, a equipe da diretoria se encontrará com os companheiros da Regional Campinas e, temos certeza, será outra excelente oportunidade de trabalho e confraternização para todos nós.

RGGA 2007

Acompanhe pelo site
da Aliança as últimas
informações da nossa
Reunião Geral

www.alianca.org.br

como chegar:

<http://www2.alianca.org.br/rga2007/inscricoes/mapa2.html>



3º Domingo

Ligue para a sua
Casa Apoiada!

Histórico do Grupo de Trabalho PE-01

Luiz Carlos Amaro e Vera Castilhos - equipe P.E.

O projeto inicial era fazer a adaptação da nova grade de aulas aprovada pelo Conselho de Grupos Integrados (CGI). Em 2003, vários pontos relacionados com a Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) precisavam ser debatidos. A equipe inicial não pôde continuar com o trabalho e, em dezembro de 2003, formou-se nova equipe. A recomendação do CGI era de que se ativesse estritamente ao objetivo de buscar ferramentas para aprimorar a colaboração entre dirigentes e expositores, deixando de lado qualquer sugestão de alteração de procedimentos ou normas do programa em vigência da EAE.

Ao longo de 2004, o Grupo de Trabalho (GT) da EAE visitou as 14 Regionais da Aliança para aferir demandas e necessidades do movimento sobre o assunto. Foram discutidas questões sobre a EAE e a dificuldade de obter retorno dos estudos sobre as obras de Edgard Armond, bem como foram colhidos apontamentos relacionados à EAE e à atualização das referências bibliográficas.

No segundo semestre de 2004, o GT-EAE, de comum acordo com o Grupo de Trabalho sobre Expositores, passou os temas específicos dessa frente ao PE-10.

Em março de 2005, o coordenador do grupo, Gitânio (SEVE Caminhos de Libertação/SP), apresentou ao CGI o relatório sobre o trabalho do grupo de EAE, que se desdobrava da seguinte forma:

Padronização para o Curso de Formação de Dirigentes de EAE

Todos concordaram que a proposta era excelente e muito necessária. O Programa para esse Curso Padronizado foi entregue aos membros do Conselho, para avaliação e

sugestões até a próxima reunião (junho/05).

• Perguntas e Respostas sobre EAE

O grupo estudou, compilou as dúvidas e perguntas mais frequentes sobre a EAE e, com base no que Edgard Armond escreveu a respeito, reuniu 180 perguntas e respostas que depois de analisadas e revisadas integraram o livro Perguntas e Respostas sobre a EAE.

• Artigos sobre EAE.

Um acervo importante foi reunido por meio de pesquisa em todos os exemplares de *O Trevo* e também faz parte do livro Perguntas e Respostas sobre EAE.

De todo esse trabalho de ouvir e de pesquisar sobre a EAE, surgiram, em 2005, três ações para o movimento de Aliança:

1. A padronização, para todas as Regionais, do Curso de Dirigentes de EAE.

2. O livro *Escola de Aprendizes do Evangelho - Perguntas e Respostas*, com 160 questões e pouco mais de 50 textos publicados nas três primeiras décadas de *O Trevo*, com esclarecimentos sobre o assunto. O trabalho também foi definido com o *Passes e Radiações* da EAE, no sentido de elucidar questões fundamentais e fornecer orientações à organização das turmas, colhidas ainda em todos os títulos de Edgard Armond, fundador e primeiro aluno e dirigente da EAE.

3. Referências Bibliográficas para o programa da EAE, planejada para a RGA 2006, que foram elaboradas também a partir de pesquisa nos livros de Armond.

Existem novas propostas relacionadas à expansão da EAE e aproximação de esforços com a EAE a Distância para esse objetivo.

Resultado das ações: Dada a abrangência e a profundidade que a EAE apresenta, todas essas ações já apresentadas de forma concreta - o livro está editado, o programa do Curso de Dirigentes divulgado e as Referências redigidas - requerem maturação ao longo do tempo. Vão apresentar resultados mais precocemente, se houver compreensão das obras entregues ao Movimento. Em outras palavras: é preciso que o livro seja lido e estudado, o programa do curso aplicado nas Regionais e as referências efetivamente usadas por expositores e dirigentes.

No final de 2005, o grupo passou a ser coordenado pelo nosso irmão Guidini e foi naturalmente transformado em uma atividade de coordenadoria, o terceiro encontro de dirigentes de EAE foi realizado pelas coordenadorias de EAE e FDJ.

Assinatura

Valores para a renovação da assinatura do jornal

O Trevo para o ano de 2007:

a) para pagamento mensal: R\$0,85 por exemplar

b) para pagamento semestral ou anual: R\$0,80 por exemplar.

150 anos de *O Livro dos Espíritos*

Relatório apresentado ao CGI

Coordenadoria de Relações Institucionais

O que é o evento "150 anos do Espiritismo"?

Trata-se da celebração do sesquicentenário de lançamento da 1ª Edição de *O Livro dos Espíritos*, por meio de eventos em todo o Brasil. Os espíritas do estado de São Paulo organizaram um grupo de trabalho com representantes de 14 entidades (federativas, programáticas ou de atuação especializada) para sua realização.

O evento em São Paulo terá a forma de uma bateria de palestras, audiovisuais e shows artísticos, dimensionado para 15 mil pessoas, no dia 21/04/07, das 9 horas às 21h30, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo

A cerimônia de encerramento deverá contar com a presença do orador Divaldo Pereira Franco, que fará uma palestra sobre *O Livro dos Espíritos*. Nessa ocasião, ele receberá uma homenagem pela passagem dos 60 anos de atividade doutrinária.

Como participar?

Os convites foram lançados à venda pelo preço unitário de R\$ 10, que teve validade até o dia 10/12/06, para possibilitar captação inicial de recursos para pagamento da locação do Centro Imigrantes. Após essa data, os valores estão majorados para R\$ 15,00 até 31 de janeiro e R\$ 20,00 até a data do evento.

Os detalhes da programação podem ser acompanhados no portal na internet www.espiritismo150anos.org.br.

Como está a organização?

Várias subcomissões foram

estabelecidas: Programação, Divulgação, Finanças, Logística/Infra-estrutura, Som/Iluminação/Palco, Secretaria/internet.

Já foram realizadas 11 reuniões de planejamento e preparação, com a presença de todas as entidades organizadoras. Os contratos e levantamentos realizados até o momento apontam para a mobilização de despesas da ordem de R\$ 150 mil e o potencial de captação de receitas compatível com essas despesas

A maior despesa é a locação dos pavilhões 2 e 3 do Centro Imigrantes, perfazendo 15 mil m² a um custo de R\$ 56 mil.

Qual o papel da Aliança?

Fomos encarregados pelas atividades da área de Logística e Infra-estrutura. Fizemos várias reuniões de trabalho da equipe e contatos com muitos fornecedores e prestadores de serviços. Provavelmente, a experiência auferida será útil para outros eventos da própria Aliança.

Até o momento, avaliamos a contratação de locação de 15 mil cadeiras, sinalização, locação de banheiros químicos, montagem de praça de alimentação, assessoria de alvarás e licenciamento, equipes de segurança, brigadas de incêndio, transporte público.

Como está o acerto de convites?

Em nossa Aliança, distribuímos 2.300 convites. A Editora Aliança adiantará o acerto pelo valor unitário de R\$ 10, ou seja, o total de R\$ 23 mil, enquanto os depósitos individuais de cada Regional/Centro estão sendo processados.

Embora seja possível devolver

convites, a venda continua, com preços unitários de R\$ 15,00 até 31 de janeiro. Portanto, sugerimos que em vez de fazer devolução, conservemos os convites para acerto futuro por esse valor, pois a procura será maior à medida que se aproxima da data do evento. Pela avaliação inicial, poderá haver falta de convites.

Quais os próximos passos?

Organizar a receita de convites restantes, a ser concentrada na FEESP.

Fechar os contratos de fornecedores e prestadores de serviços.

Organizar feira de livros com participação de editoras espíritas.

Concluir o plano de mídia e divulgação, que já iniciou com o interesse em participação das maiores empresas de mailing especializado de comunicação e assessoria de imprensa e relações públicas.

O que cada um pode fazer?

Divulgação do evento (o site www.espiritismo150anos.org.br é a referência de atualização).

Venda de convites. Além dos convites distribuídos, temos pontos-de-venda para o público (endereços no site).

Participação como voluntário nas atividades da equipe de logística e infra-estrutura (ou nas outras subcomissões). Envie um e-mail para: 150anos@alianca.org.br.

**Em caso de dúvidas, enviar mensagens para:
150anos@alianca.org.br.**

Religiosidade: um caminho para o Amor!

Equipe de Organização Encontro Geral 2007

"O que buscam as crianças, os adolescentes, os jovens e os adultos nas Casas Espíritas? O caminho. Que caminho é esse? O caminho do amor ..."
(Mais além do meu olhar - Luiz Sérgio)

Muitas foram as sugestões para o tema do Encontro Geral 2007, mas o que a maioria sentiu foi a necessidade de falarmos sobre a religiosidade. Será que estamos cultivando esse sentimento nos jovens?

Para atingirmos os jovens, a primeira etapa foi trabalhar a Religiosidade dos dirigentes; por isso, o livro-tema do Encontro de Dirigentes foi "Atitude de Amor" e, para completar esse trabalho, para o Encontro Geral escolhemos o livro "Mais além do meu olhar", que trata situações parecidas, mas com uma linguagem simples e atraente aos jovens.

Dividimos o livro em quatro temas e cada um será trabalhado num dia do Encontro.

No dia "O jovem e a Família" abordaremos os conflitos familiares, de idéias e gerações, mostrando a importância da família no estabelecimento de conceitos que formarão o jovem consciente e que não se deixa levar pelas aparências e facilidades do mundo atual.

No dia "O jovem e a Sociedade" falaremos das pressões do mundo, lixo mental, drogas, sexualidade e todas as conseqüências e responsabilidades que as más escolhas nos trazem.

Um dos dias mais importantes será o do "Jovem e a Religiosidade", mostrando a responsabilidade daqueles que possuem o conhecimento e o que fazem com ele. O que é Religiosidade e seus mecanismos.

No dia do "Jovem e o Amor", vamos trabalhar os caminhos que nos levam ao Pai. O amor como instrumento redentor do nosso aprendizado e a Caridade como o Amor

em ação.

Vale lembrar algumas regras que devemos atentar para passarmos quatro dias de muita fraternidade:

- este é um evento de cunho religioso, portanto cuidado com as vestimentas;
- não "ficar" durante a realização do evento, nem na viagem de ida e volta;
- não fumar ou ingerir bebidas alcoólicas, assim como qualquer tipo de drogas;
- não fazer uso de aparelhos eletrônicos, como discman, MP3 player, etc;
- também não serão permi-

tidos jogos de azar (exemplo: jogos com baralho).

Aproveitamos para convidar a todos para cuidar da vibração do Encontro, vigiando o nosso comportamento, palavras e pensamentos, pois será a participação de todos que fará com que o encontro seja tranquilo e proveitoso. E, desde já, vibremos pelo local onde será realizado o encontro, nos unindo em pensamento nas Vibrações das 22 horas.

Esperamos essa participação em clima de amor, alegria e confraternização. Tenham certeza de que compartilharemos momentos que irão ficar guardados para sempre em nossos corações.

Abraços e até lá,

Relacionamento afetivo

Miriam Rodrigues - G.E. Razi/SP

O adolescente é intenso em suas emoções e as transformações internas acarretam sentimentos desconhecidos, porém profundos. Nesta fase ele começa a dirigir sua atenção e paixões passageiras e avassaladoras ao outro.

Observa-se que simultaneamente às paixões intensas acompanha uma ação de banalização dos afetos reais. Podendo ser constatados nos relacionamentos rápidos que os adolescentes chamam de "ficar".

O "ficar" tem diversas conotações, como:

- BV: termo utilizado determinando quem nunca beijou e portanto nunca "ficou".
- Pode-se conhecer uma pessoa e no mesmo momento beijar-se.
- Conhecer uma pessoa, conversar por um tempo e depois se beijarem.

• A pessoa já ser conhecida e, em algum momento, quando acreditam que ocorre um clima, beijam-se.

• Durante as atividades de entretenimento, como as "baladas", pode-se beijar várias pessoas e não lhe perguntar o nome.

• Pode-se conhecer uma pessoa e no mesmo dia ter relações sexuais.

O termo "ficar" é bem abrangente, mas não significa que há envolvimento afetivo em si e muito menos um compromisso. Quando os adolescentes começam a "ficar" com a mesma pessoa por algum tempo dizem apenas estar "ficando" ou estar "de rolo", aí intitulam seus parceiros como "ficantes" ou "rolinhos".

O termo namoro é visto como um compromisso muito mais sério do que estar "de rolo", muitos pre-

ferem este a aquele, pois acreditam que o namoro acarreta uma série de compromissos, responsabilidades e cobranças que eles não se vêem prontos para assumir.

É necessário ter em mente que esse tipo de relação é um ensaio para as relações adultas e é por meio desses ensaios que o adolescente obtém o amadurecimento emocional. O que é isso na prática? Chorar porque um "ficante" não lhe retornou a ligação, paquerar outro, comparar o que ele está sentindo e como o parceiro se comporta. Tudo isso constitui em aprendizados em relação aos seus sentimentos.

O dirigente deve estar atento para incentivar em seus alunos o desenvolvimento de sentimentos sinceros e a importância da afetividade nas relações.

"Tu és responsável por cada coração que cultivares".

Encontro no Rio Grande/RS

No dia 5 de novembro, ocorreu em clima de muita alegria e fraternidade o Encontro de Mocidades Espíritas do Rio Grande, organizado pelos jovens do C. E. Maria de Nazareth.

Nova turma de Mocidade Espírita no G.E. Razin/SP

Início: 4 de março de 2007, aos domingos, das 10h30 às 12h.

Rua Almirante Marques Leão, 572 - Bela Vista (próximo à Av. Paulista e Metrô Brigadeiro)

Idade:

Jovens de 14 a 18 anos

Dirigentes:

Clara, Amanda e Roan

Contato:

9567-8581(Clara);

claracrds@yahoo.com.br

Esperamos vocês!

Você Sabia...

Encontro Regional Litoral Sul

Foi realizado nos dias 11 e 12 de novembro, o Encontro Regional do Litoral-Sul. O evento contou com a participação de 130 pessoas, entre alunos, monitores e equipe de trabalho.

Como base no tema drogas, com o lema: "Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém", o Encontro teve uma palestra sobre os aspectos físicos, psicológicos e sociais de usuários de drogas, seguindo três módulos que abordavam: 1 - Conseqüência espiritual dos viciados; 2 - Conseqüências e existências de outros vícios, bem como o que é vício e temas polêmicos (exemplo: jogos, comida, maledicência); 3 - Renovação e esperanças, estimulando a mudança de conduta do jovem.

Além dos módulos, no sábado também foi apresentada uma peça de teatro, representada por parte dos monitores, mostrando como se dá a renovação de muitos jovens no plano espiritual, com o auxílio das vibrações e das energias positivas emanadas no encontro. Não só os próprios monitores, como os jovens ficaram muito emocionados com esse momento, fechando a noite com a música "Quanta Luz", que foi cantada a pedido da câmara de sustentação durante a tarde, fazendo com que o clima da noite fosse de reflexão e brandura.

No domingo, durante o horário do almoço, os jovens tiveram a apresentação de um grupo de teatro não-espírita, que nos trouxe com muita boa vontade a peça "O bêbado e o equilibrista", convidando alguns jovens a serem coadjuvantes no espetáculo.

O encerramento foi marcante, principalmente por haver muitas turmas novas no encontro, já que a Regional passa por uma fase de transição nesse sentido. Os participantes cantaram "Todos juntos", num grande círculo e abraçados. Até quem garantiu que não se emocionaria no final, saiu no mínimo com o coração cheio de vontade de viver esse encontro novamente.

Fernanda - CEAE Santos/SP

Curso de Dirigentes em Caraguá

Nos dias 16 e 17 de setembro aconteceu o Curso de Dirigentes de Mocidade no CEAE Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo. O curso foi aplicado em dois dias, de forma condensada, pois alguns participantes eram de São Sebastião e a maioria dos expositores de São José dos Campos.

Este curso uniu Casas da Aliança, Federação e União Fraternal. Pudemos trocar várias experiências com os dirigentes da União Fraternal, que já tem um grupo grande de jovens de Mocidade em São Sebastião e a maioria dos participantes eram adultos, desbravadores do trabalho de Mocidade em suas casas, com visão diferente da dos jovens para quem estamos acostumados a aplicar este curso.

O curso aconteceu no momento em que a região se prepara para o 1º Encontro de Mocidades e Simpatizantes do Litoral Norte. Como o CEAE é a única casa da Aliança, pretende-se com este Encontro, divulgar e fortalecer o Movimento de Mocidade no Litoral, unindo Aliança, Federação e União Fraternal para a realização deste evento.

Mocidade e Identidade

Foi com imensa alegria que recebemos, no dia 21 de setembro, jovens de diferentes turmas de Mocidade para darem as boas-vindas aos alunos da 2ª Turma de Mocidade do C.E. Maria de Nazaré, na zona leste de São Paulo.

O evento, que procurou falar sobre a identidade juvenil, aconteceu num clima de muita paz, alegria e interação entre alunos e dirigentes das turmas. E foi essa interação uma das responsáveis por esse encontro. Durante toda a preparação contamos com a ajuda de dirigentes e secretários de outras turmas, trabalhadores da Evangelização Infantil e outros trabalhadores da Casa, além, é claro, do auxílio sempre presente e carinhoso da espiritualidade amiga e do amparo do Mestre Jesus e de nosso Pai.

Os novos alunos foram bastante envolvidos nas atividades e tiveram boa participação. Um dos momentos mais felizes desse encontro foi, na confraternização final, ouvir um dos alunos da nova turma dizer que valeu a pena ter estado lá.

Esse é o nosso maior estímulo: os alunos e a constatação de que estamos num bom caminho. A espiritualidade veio confirmar isso, com mensagens de estímulo e garantindo sua orientação e amparo.

E, assim, com muita confiança, alegria e esperança prosseguiremos nosso trabalho.

Que Deus nos abençoe e Jesus nos conduza.

Renata- dirigente da 2ª turma

Centro de Evangelização Espírita Maria de Nazaré

Rua: Itaquera, nº 433
São Paulo/SP (Zona Leste).
Horário da nova turma de Mocidade: aos sábados, das 10h45 às 11h45

Semeando um caminho de luz

Yuri Duarte Corrêa - C. E. Casa do Caminho - S. J. dos Campos /SP

Foi realizado nos dias 11 e 12 de novembro, na cidade de São José dos Campos, o Encontro Regional de Mocidades da Regional Vale do Paraíba, Litoral Norte e Guarapari de 2006, cujo tema foi "Semeando um caminho de luz".

A força do exemplo e a interiorização de sentimentos foi a linha seguida pelas atividades. Tendo como base a vida e a obra de três grandes personalidades do espiritismo, Bezerra de Menezes, Chico Xavier e Edgard Armond, a equipe de elaboração chegou a um sentimento que sintetizava cada um deles, e trouxe sua importância para a vida dos jovens. Foi assim que Bezerra de Menezes tornou-se união, Chico Xavier perseverança e Edgard Armond, método.

Foi então que nos reunimos com os jovens para aprender e ensinar sobre a importância desses sentimentos nas nossas vidas, bem como do comprometimento e da fé, também discutidos. A idéia de nos basearmos nesses três grandes homens era a de que as suas grandes realizações despertassem a atenção das pessoas para o fato de que somos diferentes, mas nem por isso incapazes de vencer em nossos objetivos.

Estruturalmente o Encontro também teve uma idéia que se concluiu no final. Ao chegarem na escola, os jovens eram informados que tinham desencarnado e agora ingressavam em uma colônia espiritual: a colônia Caminho de Luz.

O objetivo era, primeiramente, lúdico, para que eles entrassem em contato com alguns dos conceitos relacionados às colônias, como a existência de equipes de trabalho e dos locais de aprendizado, mas principalmente relacionado ao alvo principal do Encontro, que era a mudança, a oposição desencarna-

do/encarnado, o que está em um encontro espírita e o que está no mundo real. O jovem passou de mero espectador das ações de outras pessoas distantes até certo ponto, as três personalidades, para que, na saída, recebesse a missão de trazer o conhecimento para si e tornar-se ator das ações. Ao reencarnar simbolicamente, ou seja, sair da escola, um novo mundo de realizações estava aberto depois de todo o aprendizado adquirido.

Um novo mundo de realizações estava aberto depois de todo o aprendizado adquirido.

Posso dizer que foi uma grande e única experiência na minha vida. É muito interessante pensar que existem jovens que lutam tanto pra melhorar um mundo que, muitas vezes, é dado como perdido pelas pessoas mais velhas e o movimento de Mocidade, como um

todo, e um encontro de Mocidades são a prova pura de que esse esforço seja extremamente válido e importante. Temos um movimento em que muitas vezes não existe diferença de idade entre aqueles que passam a mensagem e aqueles que a recebem, tudo isso com uma qualidade muito grande, e que certamente é uma escola de lideranças de trabalhos, tanto para o Movimento Espírita quanto para a propagação do bem. Os jovens precisam de bons exemplos para que formem uma personalidade consistente e estejam prontos para a sociedade e, assim como foram Bezerra de Menezes, Chico Xavier e Edgard Armond, também o fomos nós, que colocamos o nosso tijolinho na construção de um mundo melhor.

Aprendi e agradeço muito a cada uma das pessoas que fizeram com que esse encontro fosse possível de ser realizado e por contribuírem para que cada vez mais faça crescer a semente do amor ao próximo em meu coração.

Mocidade é...

Aumentar sua capacidade de pensar

A Mocidade Espírita tem seu diferencial. Quando uma turma se inicia, as expectativas dos alunos são de aulas que abordem puramente o Espiritismo, suas bases, histórias, fenômenos, etc. Mas não é isso que ocorre. O programa de aulas que a Mocidade proporciona visa que o aluno seja realmente um cristão inserido no mundo, que seja consciente, que saiba usar seu bom senso, seu senso crítico e, acima de tudo, que tenha opiniões próprias e objetivas sobre diversos assuntos que estão presentes em seu dia-a-dia.

É por esses objetivos que o programa é composto de aulas que falam da vida do jovem (família, estudo, namoro, diversões, sexualidade, sentimentos, etc) de questões sociais (riqueza e pobreza, política, etc.) além de aulas que trazem sempre conceitos do Espiritismo em questões atuais, trabalhando a nossa fé raciocinada. Assim, o jovem que realmente participa da Mocidade passa a fazer diferença no mundo, tendo suas opiniões próprias, sendo crítico, diferenciando o certo do errado, se importando com questões sociais e contribuindo com a sociedade. Ou seja, ele transpõe seus aprendizados na Doutrina Espírita e na Mocidade para todos os momentos da sua vida.

O Espiritismo não é algo à parte e sim uma constante que determina suas ações e atitudes dentro dos ideais cristãos. É com o exercício do pensar, que a cada aula o jovem pode ver as coisas com novos olhos ou pensar de forma que ainda não tinha pensado sobre diversos assuntos. Isso o torna diferencial no mundo. Mesmo que ele não coloque todos os ensinamentos em prática, o conhecimento e a capacidade de pensar de maneira mais completa já o tornam diferente.

Litoral Norte

No dias 25 e 26 de novembro, foi realizado em Caraguatatuba (SP), o 1º Encontro do Litoral Norte, com o tema "Uma vida que mudou o mundo"

Estiveram presentes 73 adolescentes e jovens com idades de 11 a 25 anos, em atividades sobre o Evangelho de Jesus, e 40 colaboradores voluntários.

Participaram da organização e enviaram trabalhadores as Casas Mealheiros da Luz e Novo Alvorecer (São Sebastião), Irmã Iperoi (Ubatuba), Aprendizes do Evangelho, Amor e Caridade e União Espírita o Caminho (Caraguatatuba).

O email da Mocidade no Trevo é:
trevomocidade@yahoo.com.br

DATAS IMPORTANTES EM 2007

Reuniões de Coordenação de Mocidades em 2007

3 e 4 de fevereiro

Reunião Bimestral - Litoral Sul
17, 18, 19 e 20 de fevereiro

34º Encontro Geral de Mocidades
- Litoral Sul

31 de março e 1º de Abril

Reunião Bimestral - Campinas

2 e 3 de junho

Reunião Bimestral - ABC

18 e 19 de agosto

Reunião Bimestral - Araraquara

7, 8 e 9 de setembro

9º Encontro de Dirigentes de
Mocidade - São Paulo Leste

12, 13 e 14 de outubro

Reunião Bimestral - Centro Oeste

1 e 2 de dezembro

Reunião Bimestral - São Paulo Norte

**Reuniões em comum das
Regionais SP - Centro, SP- Sul,
SP- Leste, SP- Oeste, SP- Norte**

Reuniões do Comitê:

21 de janeiro, às 9 horas, no
CEAE Genebra

20 de maio, às 15 horas, no
CEAE Santana

Mãos que se Unem - Encontro de
Trabalhos 2007: **11 de março**

Regional de Mocidades ABC

25 de fevereiro

Reunião Trimestral - 15h às 18h.

Local : Redentor - Santo André

27 de maio - Reunião Trimestral -
15h às 18h. Local : Caminhar - Mauá :

15 de julho

Reciclagem Regional ABC

22, 29 de julho e 5 e 19 agosto -

13h30 às 18 horas. Curso de
Dirigentes de Mocidade. Local:

Renacer

26 de agosto - Reunião Trimestral -
15h às 18h. Local : a confirmar - SBC

6 e 7 de outubro - Encontro
Regional Mocidades ABC

25 de novembro - Reunião
Trimestral - 15h às 18h. Local :a
confirmar

9 de dezembro - Encerramento
do Ano Regional

O astronauta e a Aliança

Família é assunto do encontro espírita

Azamar B. Trindade - CEAE Genebra

Quem ler este título perguntará: o que tem a ver uma coisa com a outra? Pode ter sim!

Vejamos:

Guardando as naturais proporções e distâncias, achamos que "astronautas" somos todos nós na imensidão e grandiosidade do nosso Criador.

Espermatozóides e óvulos livres, posteriormente adstritos ao útero materno, depois no âmbito familiar para evoluir, mais tarde no mundo, isto é, na conquista de um lugar ao Sol, mais adiante buscando a Luz no Mundo Espiritual, ou vice-versa, como queiram, tanto faz. Tudo está em divina ordem. Tudo é grandioso! Macrocosmo e microcosmo!

Uns em espaçonaves entre um planeta e outro, como o Marcos Pontes, o primeiro brasileiro a viajar pelo espaço. Outros, livres em qualquer planeta. Outros, ainda, presos ao redor de seus próprios umbigos, numa egocêntrica acomodação milenar.

Dia 28 de novembro, no 3º Encontro Espírita da Família, realizado em conjunto pela Aliança Espírita Evangélica (AEE) – Regional São Paulo/Centro, (USE) - Distrital Centro, Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) e (LEESP), tivemos a oportunidade de ouvir de Marcos Pontes o relato da sua odisséia no espaço, onde permaneceu durante onze dias. Sentimos o quanto é corajoso, determinado e persistente.

O Encontro, de caráter ecumênico, contou também com os palestrantes Heloísa Pires, professora, psicopedagoga e oradora espírita; Padre Valdir João Silveira, coordenador da Pastoral Carcerária do Estado de São Paulo CNBB/Sul-1 e Reverenda Helena, pastoral universitária e escolar da (UMESP), que

abordaram com proficiência seus pontos de vista. A temática que perpassou o dia foi o "Respeito às Diferenças". Todos expuseram com muita consistência a importância de saber conviver com as mais diversas diferenças (sexo, religião e idade, entre outros) dentro da família e na sociedade.

O Coral Perseverança presenteou o público com suas vozes e belíssimas melodias, abrilhantando o evento e provando, mais uma vez, que a diversidade unida em um propósito tem como resultado o belo e a harmonia.

Voltando ao nosso astronauta,



ele contou que antes dessa sua palestra já havia realizado 650 outros eventos pertinentes, entusiasmando seus ouvintes, brasileiros de todas as idades.

Após merecidos aplausos, Marcos Pontes, simpaticamente e com muita empatia, resumiu para nós sua interessante biografia e suas vivências para realizar essa sua viagem espacial, exaltando as peripécias na astronave ao afastar-se da Terra, assim como o seu retorno.

Explicou-nos, ainda, que, sentado bem próximo a uma das janelas da cápsula espacial Soyuz, pôde apreciar a imensidão do Mundo lá fora. Após as turbulên-

cias na ascensão, exultou ao ver, placidamente deslizando, nossa Terra-mãe, o Planeta Azul, bem como o veículo onde se encontrava. Enxergando o infinito das estrelas, sentiu-se tocado, arrebatado pela grandiosidade do nosso Criador. Não pôde evitar incompreensível reação, sentindo a pequenez do Marcos Pontes... meditou... reagiu, pensando...: "Sou criação sua... para algo Ele me criou..." sentimento equivalente ao "Eu e o Pai somos um" expressado por João, versículos 10:30 do seu Evangelho.

Até então sentira o Criador racionalmente, agora O sentia no coração também. Hosanas, Hosanas!

Cada um dos habitantes do globo terrestre pode e deve extasiar-se assim também, preparando-se para tal, aceitando as diferenças que tanto nos elevam, diferenciando-nos dos nossos irmãos irracionais que vivem somente pelo instinto.

Não é de balde que a maioria dos astronautas, após essas contemplações planetárias, comecem a externar o conteúdo místico que todo ser humano possui e que devemos vivenciar fraternal e permanentemente, independente de viagens interplanetárias.

Muitos dos nossos irmãos da AEE também sentem esse arrebatamento ao se conscientizarem o que seja o nosso ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ).

Por sentir pertinente enviarmos ao distinto brasileiro, Marcos Pontes, um exemplar do livro *Diferenças não Separam*, da Editora Aliança, cujo recebimento acusou e gentilmente agradeceu.

(colaborou com os depoimentos
Lenilda Genari - CEAE Perdizes/SP)

O astronauta

A família sempre foi minha base. Convivemos com diferenças, porque meu pai era espírita e minha mãe católica. O respeito sempre foi muito grande, a harmonia familiar é que me deu força para buscar o meu sonho.

Entrevista na NASA (Agência Espacial Americana):

Sentado à mesa, me vi pequeno, a mesa grande e todos acima de mim. Nessa diferença, eu me senti com medo.

Quando teria que falar de mim, pensei: meu currículo eles conhecem, então vou falar de mim, da minha infância, das minhas brincadeiras, da minha família, do nascimento dos meus filhos. Ai então o medo desapareceu, a mesa começou a ficar natural e olhei todos como iguais.

Ter sucesso é não gastar energias com as cascas que colocamos para a gente. Temos que gastar energia com o que realmente se quer.

Educação é a solução do Brasil - faltam técnicos em ciência e tecnologia.

Eu nunca imaginei que pudesse tocar tanto os jovens, quando eles me vêem. O intuito dessas palestras é motivar o jovem a seguir esse caminho.

Quando estava saindo do planeta, pensei que era tão pequeno diante de tanta grandeza e pensei: não sou tão pequeno assim, a gente é muito mais. Somos parte do universo, somos parte de Deus, do infinito

Se algum astronauta não acredita em Deus, quando ele chega ao ponto de ver a Terra, as estrelas, ele passa a acreditar.

Estação Espacial Internacional - experimento para o mundo: é um projeto científico conjunto de 16 nações que convivem com suas diferenças: raça, cultura, língua e todos convivem em paz para o progresso do mundo.

Marcos Pontes

O padre

O Encontro da Família, com o tema Respeito às Diferenças, foi para mim um grande momento de aprendizagem e de convivência.

Apreendi com os colegas da mesa de palestras, com as pessoas que conversei e com a acolhida que recebi. O respeito e a busca de compreensão das diferenças, no anseio de encontrar o que une as pessoas, serviu, no meu entender, como o início de muitos outros momentos que devem ser repetidos neste ideal da construção da Paz e de uma sociedade mais justa e fraterna.

Parabéns à equipe organizadora, parabéns aos idealizadores deste evento.

Confesso que me senti muito honrado em poder participar deste momento entre vocês. Obrigado!

Pe. Valdir João Silveira.

A reverenda

Achei a iniciativa interessante. Discutir o tema família, com perspectiva e respeito às diferenças é uma idéia inteligente.

Fiquei admirada com o número de pessoas que vieram assistir, todas elas interessadas no assunto. Percebi que vieram por que quiseram, e não por insistência de alguém.

Gostei muito.

Instituições Espíritas em SP

Quantos Centros Espíritas existem em São Paulo? Quantos são os espíritas no Estado? Em quais cidades existem mais espíritas? Essas e outras perguntas foram respondidas no trabalho "Distribuição das Instituições Espíritas em São Paulo", desenvolvido pela ADE-SP - Associação de Divulgadores do Espiritismo de São Paulo.

Trata-se de uma análise inédita no movimento espírita sobre onde estão os Centros e os espíritas no Estado de São Paulo. De especial importância para o trabalho de apoio e expansão desenvolvido pelas coordenações regionais.

Ivan Franzolin, vice-presidente da ADE-SP, informa que o objetivo deste trabalho é o de ajudar a divulgar a doutrina espírita. Por isso, agradece comentários e sugestões que possam enriquecer o conteúdo

São dois endereços eletrônicos para conhecer este trabalho:

www.sp-ade.org.br/job_01.html

www.sp-ade.org.br/prop_00.html

Pedagogia Espírita

Inicia-se em fevereiro nova turma do curso de pós-graduação em Pedagogia Espírita, na Universidade Santa Cecília. Desta vez, o curso será dado aos sábados, quinzenalmente, para facilitar a vinda de alunos de outras cidades.

A duração é de dois anos.

Pessoas de qualquer área podem fazer o curso.

Mais informações pelo site: www.unisanta.br/cursos/ ou pelo telefone 13-32027114.

Cadê os expositores?

Nilton Mendes Rodrigues - CEAE Aclimação/SP

"Semen est Verbum Dei" (a semente é a palavra de Deus) - Lucas, 8:11.

Recebemos inesperado telefonema do Miguel, colaborador da equipe encarregada de distribuir expositores em aulas da EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho) na Regional São Paulo-Leste. O amigo demonstrou enorme preocupação com o altíssimo índice de aulas os quais não conseguiu designar expositores. Relatou-nos que a dificuldade é geral nas Regionais da capital paulista. Confirmamos ser idêntica a situação da Regional São Paulo-Centro. Percebemos que o índice de aulas sem expositores designados, nas Regionais da Capital, para 2007, varia, incrivelmente, de 40 a 60%.

Ficamos estupefatos! O que estaria ocorrendo? Cadê os expositores?

Lembramos então que a nossa Aliança surgiu, afinal, por sugestão de Edgard Armond. Rememorando: procuraram Armond companheiros que não gostariam de ver alterado o programa da EAE trazido por Razin. Explicam que não poderiam manter as Escolas no molde antigo por não possuírem colaboradores habilitados a ministrar todas as aulas da Escola. A solução dada pelo comandante (forma carinhosa pela qual era chamado) foi simples: cada uma das Casas Espíritas possui expositores para darem dez, 15 ou 20 aulas da EAE; então que elas fizessem um intercâmbio de expositores. Desta forma, todas as aulas estariam cobertas. Assim surgiu a Aliança Espírita Evangélica.

Este mesmo espírito de união, que permitiu a fundação da Aliança, levou as Casas das Regionais de São Paulo (na época setoriais) a unirem-se em um único banco de expositores, passando a possuir, cada uma delas, a sua maneira, uma central

para designar expositores para as Escolas. As vantagens desse procedimento compartilharemos com o leitor.

1. Havia Casas com "sobra" de expositores e outras com enorme carência.

2. Far-se-ia uma mescla de expositores experientes, intermediários e novatos nas turmas, equalizando, assim, a "qualidade" das aulas nas diversas Casas da setorial.

3. Os coordenadores de estudos e dirigentes de turmas das casas não necessitariam buscar, muitas vezes desesperadamente, expositores para as aulas das turmas.

4. O expositor já conhecido no movimento não receberia inúmeros telefonemas solicitando-lhe aulas, sobrecarregando sua agenda e certas vezes, privilegiando alguns Centros.

5. Em contrapartida, o expositor iniciante teria maior oportunidade de começo no trabalho.

6. Enriquecimento com troca de vivências entre dirigentes, alunos e expositores, fazendo a EAE tornar-se o mais uniforme possível, independentemente da região onde ocorresse.

7. Prevíamos que em breve cada aula, na turma, teria um expositor diferente.

Resumindo, saíram ganhando as casas, os alunos e os expositores. Todos cresceriam em Aliança. Como, certa feita, instruiu-nos um ex-diretor geral: é preferível sacrificar um pouco determinada casa em prol do crescimento do movimento.

Após alguns anos, analisando os resultados, verificamos que nos enganamos, ou melhor, nos descuidamos. Houve um acomodamento geral em relação à formação de novos expositores.

Explicuemos o nosso raciocínio. Verifiquemos, primeira-

mente, a trajetória normal de um "líder" em nosso movimento:

- termina a EAE com o Curso de Expositores concluído e ministrando aulas;

- busca uma turma de EAE para auxiliar;

- envolve-se em uma série de atividades na Casa Espírita;

- assume a direção de uma turma de EAE;

- adquire responsabilidades no movimento da Aliança (RGA, Conselho, Editora, Trevo, etc.);

- sente necessidade de ampliar o movimento fundando uma nova Casa.

Este expositor, forjado no estudo, trabalho e reforma íntima, interioriza que, a finalidade maior do Espiritismo não é a consolação, mas sim a evangelização. Por toda a trajetória acima exposta adquire vivência (experiência) e suas aulas passam a ter maior consistência. A contragosto, porém, passa a diminuir a quantia de aulas que ministra. Ora, as responsabilidades assumidas, obrigaram-no a isto.

O natural é que novos expositores sejam formados e preenchem as lacunas deixadas pelos que assumiram, pela maior vivência, outras atividades que também são importantes. Resumindo, este é um "ciclo evolutivo" esperado pelos aliancistas.

Verifiquemos agora fatos que ocorrem em algumas de nossas Casas:

- possuem natural carência de colaboradores nas diversas áreas;

- têm a facilidade de a Regional designar expositores para as turmas de escola;

- assim, passaram a despreocupar-se com a formação de novos expositores;

- conseqüência: cada vez menos confrades são encaminhados ao

Curso de Expositor;

- inacreditável: há maior procura pelo Curso de Dirigente de EAE que para o de Expositor;

- implicação: muitos dirigentes de EAE não ministram aulas;

- há, também, diretores e/ou coordenadores de estudo que não colaboram em exposição de aulas, nem com direção de turmas de escola.

Providências urgentes devem ser tomadas para que revertamos este quadro crítico. Lembremos a Lei da Evolução: "ao nos acomodarmos, o Pai nos envia um excelente remédio evolutivo: a dificuldade, que se não vencida transformar-se-á em dor".

Sugerimos que as Casas reúnam-se e unam-se em Aliança, através das Regionais, de imediato, com coordenadores de estudos das Casas as representando. Providências devem ser tomadas para que, ao iniciar 2007, companheiros com potencial para expositores sejam encaminhados por todas as casas aos Cursos de habilitação das Regionais.

Assumamos nossas responsabilidades, lembremos que:

- o expositor não pertence a um Centro Espírita, mas, sim, ao movimento da Aliança;

- algumas Regionais, por mera conveniência das Casas, escalam os expositores;

- também por conveniência dos Centros, as Regionais elaboram o Curso de Expositores;

- porém, a obrigação de encaminhar companheiros ao Curso de Expositores é exclusiva das Casas.

- como a Regional vai formar expositores se os Centros não enviarem colaboradores.

Que possamos levar aos nossos lares a paz do nosso Mestre Jesus!

trevo@alianca.org.br

Labore est Orar*

Uma ligação permanente com DEUS

João Ramon - CEAE Genebra/SP

.....sai deste jardim ! Tua vida fácil e inocente dos primeiros anos vai ser substituída pelos rudes combates da vida e da consciência. E nós, poremos, na porta do Édem, querubins com a espada de lâmina resplandescete para guardar o caminho da Árvore da Vida.

Somos felizes por podermos entender hoje, o que muitos antes de nós, tiveram que sofrer na carne para aprender que tudo em nosso mundo, é regido por leis, que se bem compreendidas e respeitadas, nos conduzirão ao verdadeiro paraíso perdido.

Assim é que, dentre todas as leis que levam o ser humano a ter uma completa percepção do mundo que o cerca e das necessidades que tem de enfrentar para se manter vivo, precisa desenvolver habilidades, inatas ou não, partindo do zero ou de pendores próprios, colocando-se frente a frente com o aprendizado de alguma função, tarefa ou ciência.

Sendo provido de inteligência, capacidade de coordenação e ordenação de idéias e pensamentos, a nossa consciência vai se desenvolvendo ao nível de podermos executar as mais complicadas tarefas, lidar com os fatores mais adversos da natureza, e por fim ultrapassar todos os óbices que venham a dificultar nossa evolução.

Desde os primórdios do homem na Terra, questões básicas como simplesmente se manter vivo até a próxima estação, fizeram com que se criasse meios de buscar alimento suficiente para manter o grupo devidamente suprido em suas necessidades; a caça, o emprego de utensílios primários, a procura por locais onde se abrigar, a vida em agrupamentos, em sociedade, a produção maior e mais variada de objetos, e desde essa imensa caminhada do fazer para si até o fazer

para os outros, em quantidades maiores e melhores, vamos nos aproximando do que veio a se tornar o encadeamento de todo trabalho realizado pelo ser humano já num estágio de evolução em que as diferentes funções laborais, enfeitadas por sistemas de produção cada vez mais complexos, nos levaram a termos hoje a nossa grande sociedade de consumo, possibilitando a todos que tomem "conhecimento" dos progressos realizados desde os nossos ancestrais até o momento atual.

Não é sem esforço que conseguimos alcançar êxito em nossas lutas diárias, não é sem trabalho, sem esforço próprio que conseguimos chegar lá, o Trabalho faz parte desse rol de leis que se apresentam a nós como forma de nos desenvolvermos, tanto cientificamente, quanto espiritualmente.

Não nos importaria dizer aqui, quantos tipos existem de trabalho, de atividades, de formas de "ganhar a vida", mas tão somente, lembrarmos que enquanto estamos nos dedicando a aprender algo, a desempenhar uma função, ou realizar uma tarefa, todo o nosso ser se coloca em sintonia com as ondas benfeitoras do Universo, que jamais cessam de produzir, jamais descansam, jamais se queixam do muito que tem ainda a fazer.

O Trabalho é a condição de toda existência, a força motriz que nos eleva aos mais altos degraus da evolução cósmica, a imobilidade absoluta não se pode conceber em nenhum ponto do tempo e do espaço, o Universo respira trabalho.

A cada momento da nossa existência, estamos trabalhando, mesmo sem querer, para o aprimoramento da humanidade, a contribuição que cada um de nós oferece ao criador é proporcional ao grau de evolução em que nos

encontramos, o quanto de boa vontade colocamos no aperfeiçoamento de nós mesmos, por dentro e por fora, do corpo e da alma, do coração e dos sentimentos.

Lembremos que o trabalho é lei da natureza e sem ele não haveria progresso material, muito menos espiritual, sendo realizado com dedicação e propósitos elevados, nunca estaremos desamparados, a conexão se fará. Contudo, para aqueles a quem ainda falta trabalho, rogamos ao Pai para que possam ser agraciados com essa oportunidade de servir, para que também possam estar prontos no momento da grande colheita.

O caminho do trabalho é necessário até se encontrar com a necessidade do trabalho pela pura compreensão do alto teor de energia que se forma ao redor de quem exerce uma atividade produtiva, sadia e solidária com os demais, faz com que todas as qualidades e faculdades adquiridas se manifestem de maneira brilhante aos olhos do Criador, alimentando assim toda a essência do ser com ondas magníficas de espiritualidade edificante.

Evolução, progresso, crescimento, fazem parte da cartilha do homem de padrão cósmico que estando conectado com as necessidades do plano em que vive, põem-se, sem perda de tempo, a trabalhar como bom servidor da vontade divina.

*O título está em latim e significa: Trabalhar é orar.

Não estacionar no bem, nem progredir no mal

Uma crônica

Elayne Macchetti - 8ª turma - GEAE Santos/SP

Sou uma pessoa amável, delicada e educada, fora da minha casa, e isto é espontâneo e fácil para mim. Sendo assim, o meu lugar ideal de aprendizado e evolução é dentro da minha própria casa convivendo diariamente com meus próximos e bem próximos. Desde que iniciei a Escola, tornei-me a chata da família, não por querer reformá-los, mas sim por querer de alguma forma transmitir e repartir com eles os ensinamentos por mim recebidos.

Eu me sentia repleta de descobertas e de uma energia nova, e queria a todo custo envolvê-los, aninhá-los, neste amor por mim redescoberto.

Foi um alívio saber durante a Escola que somos seres seculares, indivíduos responsáveis pelos seus atos perante Deus.

Isto me fez amadurecer no meu amor pelos meus filhos e companheiro.

Eu me sentia liberta de alguma forma do peso que eu própria me impus, das cobranças que a mim mesma me fiz, e da cegueira de tantos e tantos anos por mim carregada.

Amar não é se anular.

Amar é crescer dentro deste universo que é o amor.

Sabendo sempre, como distribuí-lo nas horas certas, sem cobranças.

Mas a chata aqui, apesar de tudo, não se calou. De chata passei a lunática, com um parafusinho a menos (isto é carinho).

Meus almoços durante a semana com o João Marcos (marido), tornou-se um monólogo. Onde eu falo, e ele finge que me escuta. Muitas vezes, quando o assunto não lhe agrada, acaba por cortá-lo com uma pergunta que nada tem a ver com o monólogo do dia. Tipo:

- Será que vai chover hoje???

Mas sabem aquela estória: água mole em pedra dura tanto bate

até que fura? Pois ééé...

Faz precisamente dois longos anos que venho tentando que o João Marcos procure um médico. Tosse intermitente, excesso de cigarro, e engasgos contínuos. É simplesmente horrível!!! Ele está se matando a olhos vistos. Os meus é lógico, porque para ele está tudo bem.

Os filhos já pediram e até dissertaram sobre o assunto. Eu já pedi, implorei, falei, ameacei e nem sei mais quantos eeeiiss. E apesar da máxima: Cada um é reponsável pelos seus atos, não desisti.

Numa sexta-feira em que me achava bem serena e calma, durante o almoço é lógico, iniciei o meu monólogo do dia, desta forma:

- João Marcos... prometo que esta será a última vez que irei tocar neste assunto. Eu vou falar e você não vai me interromper, certo?

Silêncio... e um grunf...

- Bem, eu já te falei sobre o André Luiz?

- Lá vem você de novo com as suas histórias. Retrucou impaciente, pois no fundo sabia do que eu iria falar.

- Alto láááá... você concordou em não me interromper!!!

Respirei fundo e continuei:

- Você sabia que ele precisou passar doze anos no Umbral? E que no Umbral, tem o vale dos suicidas?

- Lógico... você já me falou disto tudo. Aonde você quer chegar afinal?

- Que eu saiba eu nunca quis e nem me passou pela cabeça me suicidar! Mas que idéia é esta a sua não???

- AAhhhh! Éééé... E você pensa que suicida é só aquele que dá um tiro na cabeça, toma veneno, e se joga do sexto andar??? Não! Você é responsável pelo corpo que carrega. Isto é um empréstimo de Deus para você para você. Para tratá-lo e cuidá-lo com carinho. E mais,



Rádio Boa Nova
1450 Khz AM

É hora de Aliança

O programa *É hora de Aliança* entrou em nova fase e você pode fazer parte desta equipe!

Informe-se pelo e-mail trevo@alianca.org.br ou pelo telefone 3105-5894

se você não procurar um médico, vai acabar no Umbral e no Vale dos suicidas.

- Nossa!!!! Ele deu um tamanho pulo na cadeira, que meu coração disparou com o susto. Nunca pensei que fosse surtir o efeito que surtiu.

- Tá boom! Tá booommm!!!! Segunda-feira eu marco este bendito médico. Agora chega deste assunto! Não se tem paz nesta casa!

Bem, a ida de João Marcos ao médico, se espalhou pela família e todos queriam saber como eu havia conseguido tal proeza. E quando eu disse que o mérito era todo do Umbral, e não meu, me acharam mais doida ainda.

Mas apesar de, todos quiseram informações sobre o Umbral e suicidas em geral.

O Umbral ficou famoso lá em casa.

Eu diria mais: eu com a minha teimosia, tenho conseguido que me ouçam, me questionem, e até que leiam e se informem a respeito.

Portanto, ainda não estacionei, pois o meu trabalho é longo, árduo, e, às vezes, prazeroso.

Em cada Centro

Espírita uma

livraria.

Em cada livraria

um novo foco de

luz.

Procure a

Distribuidora Aliança

para montar a livraria

da sua Casa.

Tel.: (11) 3105-5894

DISCÍPULOS DE JESUS

Litoral-Sul realiza ingresso à FDJ

A cerimônia de ingresso a Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ) pela Regional Litoral-Sul realizou-se na tarde do dia 25 de novembro passado, no Centro Espírita Ismênia de Jesus, em Santos (SP).

O ambiente estava especialmente preparado, tanto pelo Plano Espiritual como material. Era de intenso júbilo.

Os discípulos ingressantes e demais participantes foram recepcionados e envolvidos em sublimes emoções na cerimônia pública de ingresso. A alegria espelhava-se nos semblantes deles, irradiando no ar o forte sentimento de fraterni-

dade e amorosidade. Os testemunhos foram comoventes diante das recordações da vida do Mestre Jesus e de Paulo de Tarso, calando fundo nas almas as conquistas e esperanças de cada um, na condição de testemunhos dos novos discípulos.

Por fim, os corações foram premiados com uma linda mensagem dos amigos espirituais, envolvendo a todos em muito amor e aumentando, ainda mais e de uma forma muito especial, a chama

do testemunho e da vivência no discipulado.

Rita Pirillo- Regional Litoral-Sul



CEAE Santos

8ª turma

dirigente: Rosimeire Francisco
aluno: Elides A. O. Lima

13ª turma

dirigente: Maria Aparecida de Souza
aluno: Sandra Helena Gonçalves da Silva

19ª turma

dirigente: José Carlos Bastos
aluno: Dirce Batista Soares

20ª turma

dirigente: Solange C.S. Labre
alunos: Andreia Nazaré do Nascimento
Creuza Maria dos Santos
Gilmar Ferreira da Silva
José Carlos Silva
Maria da Conceição N. Santos
Maria da Glória Queiroz
Mariza de Araújo
Regiane Kaike Ponce
Vera Lúcia B. Phezia

GEAE Santos

3ª turma

dirigente: Suzete Gonçalves Ferrão
aluna: Ana Paula dos Santos
Alonso Rua

C.E. A Caminho da Luz (São Vicente)

6ª turma

dirigente: Célia Araújo Paraventi
aluna: Edna Maria Araújo

8ª turma

dirigente: Maria C.L. Sigmarti
aluna: Maria Aparecida Matos

9ª turma

dirigente: Oni Freitas Fonseca
aluna: Jussara Freitas Fonseca

10ª turma

dirigente: Maria Lénin de P. C. Gama
alunos: Marco Antônio A. Silva
Elza Eneiko Ueyhara

**C.E. Estrada de Damasco
(São Vicente)**

13ª turma

dirigente: Manoel Etelvino C. Souza

alunos: Joe da Silva Leite
Genilza Marques Santana e
Santana

14ª turma

dirigente: Maria Ap. C. dos Santos

alunos: Maria do Carmo S. Leite
Inaldina da Silva

17ª turma

dirigente: Maria R.C. de Almeida

aluna: Valéria Sena G. de
Oliveira

18ª turma

dirigente: Sandra P. de Jesus
Souza

aluno: José Dionizio de Almeida

19ª turma

dirigente: Maria José Cavaco

alunos: Célia A. B. dos Santos
Regiane B. Machado
Ronaldo de Castro Rodrigues
Sandra Regina da Silva Santos

**C.E. Irmão Timóteo
(São Vicente)**

29ª turma

dirigente: João Lopes de Moraes

aluno: Marilene Benedita de
Oliveira

**GEAE Semente de Luz
(Praia Grande)**

1ª turma

dirigentes: Lúcia C. de Magno Feio

alunos: Flaviane P. dos Santos

3ª turma

dirigentes: Maria de Fátima N.

de Oliveira

aluna: Lia Perche de Toledo

**S.E. Jardim das Oliveiras
(Praia Grande)**

8ª turma

dirigente: Ana Claudia Lima d
e Mello

alunos: Ana Lúcia Batista de Faria

Jurema dos Santos C. Martinelli

Maria Salete Oliveira

Nicolina Gracinda Carbone

Ingressos nas Regionais São Paulo

Devido ao grande número de alunos que ingressaram neste segundo semestre à FDJ, as cinco Regionais da cidade de São Paulo dividiram a cerimônia de ingresso em duas datas.

A primeira cerimônia aconteceu na manhã do dia 19 de novembro passado no CEAE Manchester (zona leste de São Paulo), com os ingressantes das Regionais Centro, Sul e Leste.

No domingo seguinte, dia 26, também pela manhã, novamente no

CEAE Manchester, foi a vez dos das Regionais Oeste e Norte.

Em ambas, a emoção deu o tom tanto nas reuniões privativa quanto na pública, permeado com música de coral, depoimentos dos discípulos mais velhos, dos testemunhos de quem acabara de passar pela EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho) e do amor envolvente de Jesus em cada um daqueles que abraçou este caminho.

Os novos discípulos de Jesus são:

Sidney Sakae Tokuo
Simone Rossi da Silva

C.E. Alvorecer Cristão

17ª turma

dirigente: Cida Vasconcelos
alunos: Antônio Da Silva Barbosa
Yola Meisa F. e Silva Gana Brasil

CEAE Brusque

5ª turma

dirigente: Wilson Paula de Sá Jr.
alunos: Lisete Terezinha Kohler
Ubirajara Geovani Visconti
Zenaide Marquez Maçaneiro

N.E Samaritano

20ª turma

dirigente: Neide Gonçalves
alunos: Eider Soares Cardoso
Eugenia Maria Lycouressis
Hélcio Reggiani Lopes Jr.
João Carlos Fontoura da Silva
Madalena Mitsugui Dias
Maria Ap. Correia de Souza
Samantha Tavares
Sheila Tavares Zomignan

21ª turma

dirigente: Ricardo H. Beger
alunos: José Marcos Silvestre
Márcia Elizabete Cobellis
Mauro Cobellis Netto

23ª turma

dirigente: Rosali Silva Leme
alunos: Cristina Flores Teruya
Elizabete Borges de Barros
Marco Antônio Penteadado
Maria Conceição Henrique
Renata Pires de Andrade
Rosângela Leme Oliveira
Talma Bernardo Ribeiro

Regional São Paulo-Centro

C.E. Discípulos de Jesus (Paraíso)

3ª turma

dirigente: Neusa B. Barroso
alunos: Antônio Carlos de Farias
Sérgio Henrique de Lollo

27ª turma

dirigente: Ricardo Akkawi
alunos: Alexi F. Silva Pisetta
Cibelle do Nascimento
Cleide Mitsiko Yafuso
Cleusadir Wolff
Maria de Fátima Meira

CEAE Perdizes

6ª turma

dirigente: Judite Tieco Kusaba
alunos: Irene Júlio Sigarrista
Iolanda Pereira Rodrigues
João Batista Vieira Rocha
Liliane M. Moori Peceguini

CEAE Genebra

95ª turma

dirigente: Ricardo Garlipp
alunos: Aline Souza Prates
Ângela Catarina de Jesus
Elisabete Alves da Silva
Georgina de Brelaz
José Aparecido dos Santos
Maria do Carmo Batista
Ondina Marasco Feliciano

98ª turma

dirigente: Eduardo Miyashiro
alunos: Clara Rocha da Silva
Claudete Mancuso Moreno
Clayton Gonçalves de Oliveira
Daniel Boari Coelho
Maria Helena de Fátima
Rachel Abreu Añón
Regina Célia da Silva

18ª turma

dirigente: Isa Maria Borba
alunos: Rosana Elizabeth R. Penteado
Sílvia Helena de Campos Angelini
Stella Maria de Campos Antunes
Wanda Grandi Placucci

24ª turma

dirigente: Cleuza V. S. Toffoli
alunos: Ana Lúcia Placucci
Célia Maria Novais M. Nicolau
Josefa Maria dos Santos
Maria Salvia Naporano
Odete Conceição da S. Bueno

Regional São Paulo - Sul**C.E. Irmão Alfredo****46ª turma**

dirigente: Mário Scaff
alunos: Ângela de L. B. Rodrigues
Daniele Misko Mesa Campos
Hernani Antônio Martins Silva
Ivone Fusako Oshida Komatsu
Luci da Silva Santos
Lúcia Maria T. Barros do Amaral
Marisa Norcletto Guido
Nilton Alves Ribeiro Júnior
Paulo de Tarso S. F. Millás
Suzana da Conceição Pedro
Tatiana Aparecida Zamlumg
Wânia da Silva Baldan
Waldir José Freitas Candelária

Regional São Paulo-Leste**CEAE Manchester****50ª turma**

dirigente: Marcel Briant
aluno: Winston Luiz Armaut

Regional São Paulo - Oeste**C.E. Mansão da Esperança****32ª turma**

dirigente: Márcia Rezende
aluna: Sônia Mello

33ª turma

dirigente: Clair R. da Matta
alunos: Nancy Pires
Fátima Rodrigues M Monteiro
Leonilda Liprandi Molinari
Luiza Augusta J Rodrigues
Maria Consuelo de Souza Silva
Maria das Dores N da Cruz
Maria das Graças P dos Santos
Maria de Lourdes da C Santos
Maria Inês Ribeiro de Almeida
Martinha Nunes C da Cruz
Nancy Miriam dos S Eugênio
Silvana Aparecida Turssi

35ª turma

dirigente: Ana Alice Lopes Damy
alunos: Albércio R Nogueira Filho
Ana Fernandes da Silva
Ana Lúcia Matos
Ana Paola Castagnari
Ana Paula Giampietro Jacob
Bernadete Tavares
Celidalva Farias de S. e Silva
Claudia Rodrigues
Daniela Fernandes
Edilson Lima da Silva
Elaine Cristini Neris S. Valias
Fabiola Amélia C. de Oliveira
Francisco Candeias Coroa
Gioconda Hortenzia Ortiz
José Félix Irmão
Kelciane da Rocha Campos
Marco Jovencio Soares Castro
Maria Adeilde Cavalcanti Lima
Maria Aparecida D de Melo
Maria Damiana M dos Santos
Marlucia Alves Caldeira
Marylene Almeida Silva
Patrícia Berbel L. de Almeida
Regina Coeli Batista Cruz
Reginaldo Moraes Felix
Sandra Gangnuss
Teresa Ap. de Arruda Santos

C.E. Evangelho e Amor**1ª turma**

dirigente: Flávio do Carmo Fontenelle
alunos: Maria Cristina R de Almeida
Flávio Nascimento
Jorge Luiz Mussolin
Márcia Fontenelle
Roseli Simao Bezerra da Silva
Teresa da Silva Oliveira

Fraternidade Cristã**25ª turma**

dirigente: Conceição M. Galastri
alunos: Eunice de ° Becegatto
Dinorah R. B. de Oliveira
Helena R. S. Catelar
Luciana G. Buongermino
Maria Isabel G. Carvalho

C.E. Allan Kardec**13ª turma**

dirigente: Eliana Ap. Ribeiro
alunos: Ariovaldo Delquiario
José Roberto de Sousa Maciel

14ª turma

dirigente: Cecília Shibayama
alunos: Mirian de Santi
César Turra Filho
Diva Paiva da Silva
Elza de Antoni Polo

Fumi Sato
Janete Maitan
Jorge Pereira Cruz
José Luiz Maitan
Mário Benedito Tabai
Moacir S Delgado
Nilce AP. S. M. Bosch
Ocimar M Ferreira
Paula Felici
Sílvia Martins
Sílvia K Shibayama
Wilson H Shibayama

Regional São Paulo - Norte**Núcleo Batuíra/Guarulhos****15ª turma**

dirigente: Carlos Roberto da Silva
alunos: José Pereira Sobrinho
Lucimar de Oliveira S. Alves
Luzia Maria Moraes
Maria Claudia S. dos Santos Pereira
Maria José Pereira da Silva
Ordalia Alves de Macedo

8ª turma

dirigente: Humberto Gallo Jr.
alunos: Marcos José da Silva
Carlos Roberto da Silva

7ª turma

dirigente: Carlos Roberto da Silva
aluno: Francisco Carlos I. Flusty

2ª turma

dirigente: Carlos Roberto da Silva
alunas: Cacilda Cardozo Coutinho
Maiza Cristina Villa Vicenta

N. A . E. Divina Luz**7ª turma**

dirigente: Marlene N. Santos
aluno: Carlos Roberto de Lima

CEAE Casa Verde**19ª turma**

dirigente: Maria Marta de Castro
aluno: Fábio Luiz Caputo

C.E. Jesus de Nazaré**22ª turma**

dirigente: Carlos José Parada
alunos: Luzia Marçal Santana
Edna Maria Dourado

www.alianca.org.br

Estado de coma

O que acontece com o espírito quando entra em estado de coma depois de um trauma grande como acidente ou cirurgia?

A ciência nos explica que o estado de coma é caracterizado por grave alteração cerebral, com comprometimento das funções neurológicas normais e abolição dos reflexos superficiais ou profundos, levando a uma interrupção temporária ou definitiva da capacidade do indivíduo se comunicar com o meio exterior. Analisando o estado de coma à luz da Doutrina Espírita, teremos a resposta a esta indagação em "O Livro dos Espíritos", mais especificamente no Livro Segundo, capítulo VIII, item IV-Letargia, Catalepsia, Morte Aparente.

Sabemos, que a morte somente acontece uma vez que os laços que prendem o espírito à matéria são totalmente rompidos, enquanto isto não ocorre o espírito continua tendo experiências na matéria.

O espírito de um paciente em estado de coma está presente no local onde seu corpo fica paralisado, presenciando o que ocorre ao seu redor ou em qualquer lugar, a semelhança dos que atestam as pessoas que passaram por experiências de quase-morte. Se familiares, amigos ou médicos conversarem com o paciente podem ter a certeza que este terá condições de ouvir e ver, não através dos ouvidos e olhos físicos, mas através de seu espírito, sem contudo, ter a capacidade de dar a resposta devido às limitações físicas impostas ao corpo neste estado. Podem até aparecer normalmente em sonhos, pois quem está aprisionado na cama é o corpo e não o espírito.

Há casos famosos de pessoas que passaram pelo estado de coma por longo período, anos até, e depois retornaram à consciência na carne. Mas, qual a razão para alguém passar tanto tempo ausente do mundo? Pode-se afirmar que cada caso é um caso, e compreendendo a Lei Divina como perfeita, é certo que esta experiência deva servir de alguma forma ao Espírito em evolução, uma verdadeira dádiva de Deus aos seus filhos que estão em aprendizado para um dia conhecerem as verdades Divinas.

Jorge Luiz de Azevedo Cardoso - SEVE Caminhos de Libertação

Bibliografia: "O Livro dos Espíritos - Livro Segundo - Capítulo VIII, item IV."

24 DE MARÇO DE 2007

ATO PÚBLICO EM DEFESA DA VIDA

Vamos participar de uma manifestação coletiva de solidariedade cívica, comparecendo ao ato público a se realizar em São Paulo, no dia 24/03/2007, sábado, às 9h, demonstrando a posição majoritária da sociedade brasileira, contrária à descriminalização do aborto até o oitavo mês de gestação, conforme substitutivo ao projeto de lei 1135/91 analisado pela Comissão de Seguridade Social e da Família da Câmara dos Deputados.

Consulte o site www.brasilsemaborto.com.br para mais informações sobre o evento.

O Bem

Pergunta 1019 do Livro dos Espíritos: Poderá jamais implantar-se na Terra o reinado do bem?

"O bem reinará na Terra quando, entre os Espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque, então, farão que aí reinem o amor e a justiça, fonte do bem e da felicidade. Por meio do progresso moral e praticando as leis de Deus é que o homem atrairá para a Terra os bons Espíritos e dela afastará os maus. Estes, porém, não a deixarão, senão quando daí estejam banidos o orgulho e o egoísmo. Predita foi a transformação da Humanidade e vos avizinhais do momento em que se dará, momento cuja chegada apressam todos os homens que auxiliam o progresso..."

Nas aulas da Escola de Aprendizagem muito refletimos sobre o reinado do bem na Terra, especialmente, no que se refere ao nosso papel na construção deste reinado. Nesta pergunta, os Espíritos nos dizem que o caminho é o amor e a justiça.

Quando pensamos no nosso processo de reforma íntima, na busca do amor e do justo, difícil não pensar nos fatos do dia-a-dia que aparecem como desafios reais na construção do Reino de Deus em nós, situações que exigem o exercício do amor verdadeiro, o que significa, na maioria das vezes, vencer nosso orgulho e egoísmo.

Certamente se relemos nossas anotações da caderneta pessoal, muitas das experiências ali registradas são um retrato vivo da constante luta interior na construção do reinado do bem, algumas vitórias, algumas derrotas, mas o mais importante é percebermos o quanto estamos perseverando neste caminho e compreendendo as palavras do Cristo: "Meu Reino não é deste mundo".

*Catarina S. Bárbara - CEAE
Genebra/SP*

C.E. São Francisco de Assis - Rio Grande (RS)

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua".

Sônia Maria Ventura - 1ª turma

Na oração de São Francisco, tem um verso que diz: "É dando que se recebe". Sendo assim, se demonstro a minha educação, só receberei aquilo que ofereci ao meu companheiro. É necessária a modificação interna em mim. Quando melhoro, coisas boas começam a acontecer e pequenas melhorias são sempre duradouras.

Lar Espírita Anselmo Gomes - Suzano (SP)

"Deus é a fonte do bem, o mal é a criação os homens".

Francisco Coutinho de Lima - 1ª turma

Quando paro para ver o que já fiz nesta vida: meu caráter, minhas atitudes, enfim, a maneira como conduzi minha vida, percebo que realmente em muitas oportunidades deixei o caminho do bem para trilhar o caminho do comodismo, do prazer, das conquistas materiais, julgando ser feliz. Com a EAE, aconteceu a reforma íntima em minha vida. Superei a resistência para realizar as mudanças que me levariam ao encontro da espiritualidade e deixar parte do mal criado por mim mesmo.

N.E. Amor Fraternal - Praia Grande (SP)

"Pode haver amor sem Aliança e aliança sem amor?"

Vera Lúcia de Oliveira - 1ª turma

Amor sem aliança não é possível, porque não somos um só. Somos todos. Recebo muito mais do que dou, porém, vou aprendendo a ampliar o amor ao meu próximo, aprendendo a fazer as coisas com amor.

G.E. Sintonia Fraternal - Santos (SP)

"O seu mau humor não modifica a vida".

André Luiz da Silva - 1ª turma

Esforço para que ele não apareça no dia-a-dia, mas na semana que este tema foi colocado tive problemas no serviço. O mau humor juntamente com um desânimo tomou conta de mim. Sem perceber, fui magoando as pessoas que vivem ao meu lado, não só no trabalho como também em família. Um amigo no trabalho, que na maioria das vezes anda mal humorado e eu sempre tento mudá-lo, disse para eu deixar essas coisas de lado, pois não vale a pena se estressar. Naquele momento decidi não deixar os problemas mudarem a minha forma de pensar e agir e sim levar alegria às pessoas.

Congregação Espírita Evangélica - São Paulo (SP)

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para

um mundo melhor".

Ruben Barros - 2ª turma

É uma porta que se abre para uma vida melhor. Porém, é preciso que aprendamos a abrir muitas portas e isso depende apenas de nós, do nosso aprendizado. A reforma íntima nos ensina a buscar as virtudes e, quanto mais conquistas, mais nos aproximamos da porta principal, que é a porta de Jesus.

CEAE Araraquara (SP)

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua".

Rosângela Regina Cezar - 15ª turma

Percebo as mudanças que aconteceram na minha vida, principalmente pela reação das pessoas que convivem comigo. Elas notaram quanto diminuiu a minha agitação, descontrole, vícios e o quanto melhorou a aceitação dos erros dos outros. Procuro sempre demonstrar o melhor de mim, sabendo que cada um aprende no seu tempo.

F.E. União Maior - Santos (SP)

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas".

Célia Oshiro Kawakami - 10ª turma

Quando eu era mais nova, tinha vários questionamentos. Um deles era qual o motivo da minha existência. Somente depois que comecei a estudar a doutrina espírita, aprendendo e compreendendo essa fé raciocinada e lógica, tive as respostas que necessitava. Conheci um novo Deus: bom, justo, caridoso, paciente e bem próximo de todos. Glorificar para mim significa honrar, obedecer, amar, respeitar.

Eu o glorifico seguindo seus ensinamentos que foram exemplificados por Jesus.

Casa Espírita Razin - Santo André (SP)

"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações".

Ana Maria Prudente Mayo Licciardi - 21ª turma

Para mim, a ajuda é sempre controversa. Em situações do cotidiano ajudo, mas fica a impressão da cobrança. Quando a ajuda é solicitada, não cobro e nem me cobro. Aprendi com meu avô a ajudar com a mão direita e não demonstrar para a esquerda. E aprendi na EAE o significado dessas palavras.

No dia-a-dia estou sempre me colocando à frente das coisas e não controlo minha ansiedade, fazendo muitas vezes a tarefa do outro, o que é prejudicial para ambos. Preciso aprender a me equilibrar quando se trata de ajudar e distinguir o que deve ser feito.

IRGA 2007

Aliança

“Um elo de amor e fraternidade”

**Dias: 17/18/19 e 20 de
Fevereiro de 2007**

**Local: Faculdade Ítalo-Brasileira
Av. João Dias, 2046
Santo Amaro - SP
(a 400m da Marginal Pinheiros)**

**Venha para mais um
encontro fraterno!**



informações sobre horários e temas no site
www.alianca.org.br